

Jornal

# BANCÁRIO

## Categoria definiu pleito eleitoral no Sindicato

ELEIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DA ENTIDADE ACONTECE NO DIA 19 DE MAIO



Comissão Eleitoral, da esquerda para a direita: João Marques de Oliveira; Severino Calisto Neto e Paulo Ricardo S. Costa

Em assembleia realizada no dia 14 de abril, os bancários e demais trabalhadores do ramo financeiro da base territorial do Sindicato, após discussão definiram os trâmites do pleito eleitoral para a renovação da diretoria e do conselho fiscal da entidade para o próximo quadriênio.

Entre as definições aprovadas à data da realização do pleito, dia 19 de maio de 2016, das 08h às 17h, com urna fixa na sede do sindicato e itinerantes, percorrendo todas as unidades da base sindical.

O prazo de registro de chapas é de 10 (dez) dias, a contar do dia 20/04/2016, data da publicação, em jornal de grande circulação, do edital de convocação da eleição feita pela Comissão Eleitoral e afixado em todos os murais nos locais de trabalho da base da entidade, excluindo-se o dia da publicação e computando-se o último. (Art. 59 do Estatuto).

A Comissão Eleitoral eleita na assembleia, conforme prevê o Estatuto da Entidade, deve acompanhar o processo eleitoral junto com a diretoria

executiva do sindicato e foi composta por três membros, sendo eles: Severino Calisto Neto, funcionário do Banco do Brasil; João Marques de Oliveira, bancário aposentado, também do Banco do Brasil e, Paulo Ricardo S. Costa, bancário aposentado da Caixa Econômica Federal.

**DIREITO AO VOTO:** Todos os trabalhadores do ramo financeiro, sindicalizados na entidade, que na data da eleição tenham no mínimo 03 (três) meses de filiação no quadro social (Sindicalizados até 17/02/2016). Art.

74 do Estatuto;

Os ex-bancários que na data da eleição tenha no máximo 03 (três) meses de desligamento e que tenha sido sócio pelo menos 06 (seis) meses, (Desligados após 18/02/2016). Os aposentados seguem as mesmas regras dos ex-bancários.

A apuração da eleição será realizada na sede do sindicato na data da realização do pleito, assim que a votação for concluída.

O mandato da diretoria eleita começa no dia 1º de junho de 2016.

## Câmara dos Deputados deu golpe na democracia brasileira

Independentemente de estar contra ou a favor do governo, o fato é que a votação, em pleno domingo, dia 17 de abril, na Câmara Federal, que aprovou a abertura do processo de impeachment contra a presidenta Dilma Rousseff, representa um duro golpe na jovem democracia brasileira e no Estado de Direito.

Juristas renomados, com prestígio internacional, entidades de peso na sociedade brasileira como a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), e organismo mundial como a OEA (Organização dos Estados Americanos) reconhecem que o processo é ilegal, por não haver crime de responsabilidade cometido pela presidente da república.



A situação se agrava porque o processo foi conduzido pelo presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), réu no STF (Supremo Tribunal Federal) e contra quem há provas irrefutáveis

de corrupção, lavagem de dinheiro, formação de quadrilha e improbidade administrativa.

A votação registrou 367 votos favoráveis, 137 contra, 7 abstenções e 2

ausências. Agora, o processo está no Senado, responsável pela decisão final, que pode rejeitá-lo ou aceitá-lo. No último caso, será determinado o afastamento de Dilma Rousseff da presidência da República.

### POR TRÁS DO GOLPE

O cidadão deve estar ciente do que está por trás do golpe. Diversos projetos de lei que retiram direitos dos trabalhadores estão em tramitação no Congresso Nacional, como a terceirização, a privatização das empresas públicas e a flexibilização da CLT. (veja matéria na página 4).



## FUNDAÇÃO FRANCISCO CONDE

## Justiça analisa documentos

O Movimento Sindical está no aguardo de que a 4ª Vara do Trabalho de Osasco conclua a análise de documentos para definir o pagamento e os beneficiários do IABCN (Instituto Assistencial BCN) da antiga Fundação Francisco Conde. A ação envolve cerca de R\$ 100 milhões. Trâmite é demorado, pois envolve mais de 3 mil beneficiários em todo o território nacional.

O Sindicato dos Bancários de São Paulo encaminhou ao juiz responsável pelo processo mais de 1,7 mil procurações e documentos de ex-funcionários do banco BCN em todo o país (hoje controlado pelo Bradesco). A entidade também protocolou petição, esclarecendo os critérios para a divisão de crédito definidos pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

A ação segue os seguintes passos: checagem prévia da documentação pelo Judiciário para identificar eventuais problemas de qualificação de beneficiários; os pedidos analisados são encaminhados para manifestação do Ministério Público que, por sua vez, analisa toda a documentação autorizando habilitação do solicitante e o devolve para que o juiz faça autorização do pagamento.

Para agilizar, o Sindicato de São Paulo encaminhou ao promotor de Justiça cópia digital de todos os volumes do processo, evitando o deslocamento físico da ação da 4ª Vara Cível para o gabinete da promotoria.

**Entenda** – Os recursos do IABCN, que era administrado pela Fundação Francisco Conde (FFC), são constituídos por contribuições do extinto banco BCN e dos funcionários. Eles estavam bloqueados desde que o Bradesco adquiriu a instituição financeira, em 1997, e ainda dependem desse trâmite judicial para serem pagos.

Estes R\$ 100 milhões referem-se à segunda e última parcela que os trabalhadores receberão da FFC. A primeira, paga em 2001, foi relativa aos recursos previdenciários e totalizou R\$ 200 milhões.

## Bradesco é multado em R\$ 1 milhão por danos morais

O desvio de função pode acarretar muitos problemas e danos irreparáveis. Foi o que aconteceu a um funcionário do Bradesco no Estado do Acre, que morreu em um acidente de carro enquanto exercia uma função que não era a habitual.

O bancário era supervisor administrativo e no momento do acidente transportava valores de uma cidade para outra, próximo à cidade em que trabalhava, sem treinamento nem segurança para realizar a incumbência.

A mãe do trabalhador entrou com uma ação junto ao TST (Tribunal Superior do Trabalho) por danos morais. O Bradesco foi condenado a pagar R\$ 1 milhão. O objetivo da sentença, segundo divulgado, é evitar problemas semelhantes no futuro. O banco tentou recorrer, sem sucesso.

## Definida a pauta no Santander

Reunidos nos dias 12 e 13 de abril, no Encontro Nacional dos Funcionários do Santander, em São Paulo, dirigentes sindicais de todo o Brasil debateram e definiram a pauta específica a ser entregue à direção da instituição financeira, com o objetivo de renovar o Acordo Aditivo à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

A base do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região foi representada pelo diretor financeiro da entidade e funcionário do Santander, Walter Teruo Ogima.

As discussões para a construção da minuta foram baseadas no resultado da consulta feita ao conjunto dos trabalhadores pelos sindicatos



nos locais de trabalho em todo o país. Entre os temas mais recorrentes, garantia de emprego, combate às metas e ao assédio moral, saúde e condições de trabalho. O PPRS (Programa Próprio de Resultados Santander) também foi tratado.

**Coletivo Jurídico** - Houve

ainda a reunião para tratar sobre questões jurídicas. Na pauta, divisor 150 (que trata sobre horas extras) no Tribunal Superior do Trabalho, intervalo de 15 minutos para as bancárias, agenda no Congresso Nacional, além da apresentação de proposta para um Seminário Nacional Jurídico.

## FUNDOS DE PENSÃO

## Golpe na representação dos trabalhadores

Dois projetos de lei aprovados, no início do mês de abril, no Senado Federal, os PLS 388 e 78, de autoria do Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) e do Senador Valdir Raupp (PMDB-RO), eliminam a eleição de diretores para os fundos de pensão patrocinados por empresas e órgãos públicos e reduzem a um terço a representação dos participantes no Conselho Deliberativo e no Conselho

Fiscal. Um verdadeiro golpe na representação dos trabalhadores.

Os projetos foram relatados em conjunto pelo Senador Aécio Neves (PSDB-MG), que piorou as propostas originais e atacou ainda mais os participantes.

As vagas tiradas dos participantes serão entregues a conselheiros independentes e a diretores contratados no mercado por "empresas espe-

cializadas".

Em uma canetada, os senadores destruíram décadas de luta dos trabalhadores, que conquistaram a paridade nos conselhos fiscal e deliberativo e a eleição de metade da diretoria em fundos importantes como Previ e Funcef.

O projeto ainda precisa passar pela Câmara dos Deputados e depois ser sancionado pela Presidência.



## Dia Nacional de Luta

Na terça-feira 12 de abril, em mais um Dia Nacional de Luta dos empregados da Caixa, aconteceu uma nova atividade de protesto contra a reestruturação da Caixa Federal.

A indignação é porque as medidas da diretoria estão sendo adotadas sem consulta à categoria e demonstram que a ideia é enfraquecer o ban-

co público, conforme avalia a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessora a Contraf-CUT nas negociações com o banco.

Na última reunião do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da Fenae, realizada em 7 de abril, os 27 membros das Apcefs filiadas a Fenae aprovaram uma nota em repúdio à reestruturação na Caixa Econômica Federal.

Informativo do Sindicato dos Bancários da Grande Dourados e Região. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade - **Presidente:** Janes Estigarribia • **Vice-Presidente:** Leonice Francisco Mariano • **Secretário-Geral:** Edson Rigoni • **2º Secretário:** Valdinei Rodrigues de Araújo • **Diretor Financeiro:** Walter Teruo Ogima • **Diretor e Organização e suporte Administrativo:** Leonardo Freitas Nunes • **Diretoria de Políticas Sindicais, Sociais e Cidadania:** Ronaldo Ferreira Ramos • **Diretor de Assunto Jurídicos:** Carlos Alberto Longo • **Diretor de Imprensa e Comunicação:** Joacir Rodrigues de Oliveira • **Diretor de Formação Sindical:** Laudelino Vieira dos Santos • **Diretor Regional:** Edegar Alves Martins • **Diretor de Esportes Cultura e Lazer:** Raul Lidio Pedrosa Verão • **Diretor de Saúde e Cond. de Trabalho:** Ivanilde dos Santos Fidelis. Endereço: Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 - Dourados - CEP 79800-000 - Fone: (67) 3422-4884 - Fax: (67) 3423-0117 - www.bancariosms.com.br - sind.ban@terra.com.br. **Projeto Gráfico e Diagramação:** Vanilton Rossati • **Impressão:** Jornal Folha de Londrina • **Fotos:** Walter Teruo e Joacir Rodrigues • **Tiragem:** 1.500 exemplares. Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.



## Dia de ação e de reflexão



O dia 28 de abril é lembrado pelo movimento sindical dos trabalhadores como o "Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho". No Brasil e em vários países do mundo, como Espanha, Portugal, Argentina Peru, Taiwan, por exemplo, a data é motivo para mobilizações, atividades, seminários, denúncias e reflexões em torno dos problemas que envolvem os acidentes, as doenças e o mundo do trabalho.

Dentre as categorias profissionais existentes no Brasil, os bancários estão entre as mais atingidas pelas novas formas de gestão do trabalho e pela reestruturação produtiva.

## Diferença salarial de gênero



As 2.855 mulheres admitidas nos bancos nos três primeiros meses de 2016 receberam, em média, R\$ 3.050,52. Esse valor corresponde a 76,5% da remuneração média auferida pelos homens contratados no mesmo período (de R\$ 3.986,98).

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é mais acentuada no desligamento. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos em janeiro e março recebiam R\$ 5.428,21, o que representou 70,3% da remuneração média dos homens que foram desligados dos bancos no mesmo período, que foi de R\$ 7.722,68.

**Faixa etária** - Os bancários admitidos no período analisado concentraram-se na faixa até 29 anos, com saldo positivo de 1.527 postos. Por sua vez, nas faixas acima dos 30 anos o saldo foi negativo em 3.981 postos de trabalho.

# Assédio moral no Bradesco



Detentor de um lucro estratosférico de R\$ 17,8 bilhões em 2015, o Bradesco, tem reincidência na prática de assédio moral. Uma das acusações que chegou ao MPT (Ministério Público do Trabalho) foi de insultos e intimidações aos bancários quando não atingem metas (abusivas) de vendas.

Chamados de preguiçosos e incompetentes, alguns ainda eram intitulados de "câncer da sucursal". Além dos apelidos ofensivos, um superintendente, misógino, do Bradesco Vida e Previdência sugeriu que uma das funcionárias começasse a utilizar dos atrativos físicos para manter-se no emprego.

A categoria cobra junto à Justiça que medidas rígidas sejam implantadas para coibição das abordagens. O MPT requer como punição para atos similares uma multa de R\$ 50 mil para o trabalhador afetado e até R\$ 5 milhões por dano moral coletivo.

"Esta notícia deve servir de alerta, pois em nossa base também temos recebido denúncias semelhantes e estamos de olho e apurando os fatos." Declara, Janes Estigarribia, presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região e representante da Fetec-CN/CUT na COE do Bradesco (Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco).

## BB corta 2.437 postos de trabalho

O Movimento Sindical está atento ao movimento dos bancos com relação ao emprego e cobra contratações de todas as organizações financeiras. Nos bancos públicos, não é diferente. O Banco do Brasil, por exemplo, cortou 2.437 postos de trabalho em 2015, mesmo obtendo lucro líquido extraordinário de R\$ 14,4 bilhões.

Recentemente, o MPT (Ministério Público do Trabalho) obrigou a instituição financeira



a convocar, até maio, os aprovados em concurso público para a área de Tecnologia da Informação e para as agências.

Os sindicatos de todo o

país acompanham o prazo dado e cobra celeridade nas contratações. A sobrecarga tem levado os funcionários a trabalharem no limite. O assédio moral também é muito elevado, fato que contribui para o adoecimento.

Os clientes também penam. Às vezes levam muito mais do que uma hora na unidade para resolver um simples problema. Prova de que o número de funcionários é baixo para a demanda.

## Encontro de formação em Goiânia



A Escola Centro-Oeste de Formação da Central Única dos Trabalhadores "Apolônio de Carvalho" (ECO/CUT) realizou em Goiânia, de 8 a 10

de abril, o Encontro Regional de Formação (Ecofor) com participação de 245 dirigentes sindicais das CUT's MT, MS, GO, TO e DF que compreende

a 35 Sindicatos; educadores do movimento de Economia Solidária e 25 movimentos de empreendimentos econômicos e solidários rurais, urbanos, indígenas e quilombolas e das mulheres dos Territórios de Cidadania (da Reforma/MS, Baixada Cuiabana/MT, Vale do Paranã/GO, Chapada dos Veadeiros/GO e Águas Emendadas/DF/GO/MG).

O evento contou com a participação do Diretor de Formação do Sindicato, Laudelino Vieira, e debateu a conjuntura nacional, internacional e regional.



# 1º de Maio com Futebol e Vôlei

A direção do sindicato prepara um torneio de futebol suíço e um de voleibol feminino em comemoração ao Dia do Trabalhador, 1º de maio. As competições devem acontecer na manhã deste domingo (1º de maio) na Área Social da Entidade em Dourados.

O torneio de futebol, conforme sugestão dos “boleiros” da categoria substituirá o campeonato que, depois de 18 anos seguidos, não será realizado devido a baixa adesão dos atletas para a formação das equipes.

A decisão de não realizar a competição foi tomada em co-



num acordo com os bancários responsáveis pela formação das equipes, em reunião realizada no dia 19/04 com o diretor de esportes do sindicato Raul Verão.

Toda a categoria está convidada a prestigiar o evento, previsto para ser iniciado às 08h e finalizado por volta do meio dia, mesmo que não participe como atleta das competições.

## Após votação na Câmara, patrões já cobram a fatura

Enquanto boa parte da nação ainda estava estarelecida com a forma como se deu a votação que resultou na admissibilidade do processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, o setor que representa o empresariado já começava a cobrar do vice-presidente Michel Temer (caso venha a ocupar de forma ilegítima a Presidência) que coloque em prática as propostas do plano “Uma Ponte Para o Futuro”.

De acordo com o portal Brasil 247 e a grande imprensa, o primeiro passo seria a retomada da agenda de privatizações no país, a começar por empresas como a BR Distribuidora e a Infraero.

Outros pontos seriam uma reforma da Previdência que resultaria na adoção de idade mínima e a desvinculação do salário mínimo para o pagamento dos benefícios previdenciários. Em miúdos, as pessoas teriam de trabalhar mais para receber aposentadorias inferiores ao salário mínimo.

“Os mesmos deputados e empresários que defendem o

impeachment são os que propuseram a lei da terceirização na atividade-fim, permitindo a substituição de contratados diretos por prestadores de serviços. São os mesmos que no governo Fernando Henrique Cardoso tentaram acabar com a Consolidação das Leis do Trabalho. São os

indignou tanto quem é contrário quanto a favor do golpe, e foi destaque na imprensa internacional: o fato do processo ser conduzido por Eduardo Cunha (PMDB- RJ), que responde no STF (Supremo Tribunal Federal) por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Cunha também cometeu que-



mesmos que defendem a jornada de trabalho flexível para que o empresário possa adequar a jornada às suas necessidades”, denuncia o presidente da CUT, o bancário Wagner Freitas.

Fora Cunha – Um detalhe

bra de decoro parlamentar ao negar que possuía contas no exterior. Segundo o Ministério Público da Suíça, quatro contas atribuídas a ele e à mulher dele, Cláudia Cordeiro Cruz, não declaradas à Receita, receberam R\$ 23,2 milhões.

## Chapa 3 vence eleições na Cassi

Com 30.507 votos, a Chapa 3 – “A Cassi é Sua” venceu a eleição para a renovação dos conselhos Fiscal e Deliberativo e para a diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes.

A Chapa 2 – “Juntos pela Cassi”, apoiada pelo Sindicato, obteve 26.608 votos, ficando em segundo lugar. Sendo que no Estado (MS) a Chapa 2 saiu vencedora ao obter 483 votos, contra 439 da Chapa-3.

Mirian Focchi – “Na minha gestão, resistimos à tentativa do banco de aumentar a coparticipação dos associados em exames e consultas, instituir franquias em internações, acabar com os programas assistenciais e tomamos uma série de medidas importantes para melhorar o atendimento aos associados e suas famílias”, disse Mirian Focchi, que concorreu à reeleição para o cargo de Diretora de Planos de Saúde, ao agradecer a votação, afirmando ainda que continuará participando da vida da Cassi.

A posse dos representantes eleitos ocorrerá no dia 1º de junho de 2016 e os mandatos terminam em 31/5/2020.

## Estatuto das Estatais vira PL 4918

O Projeto de Lei do Senado (PLS) 555/2015, chamado Estatuto das Estatais, já tem nova nomenclatura na Câmara dos Deputados: PL 4918/2016. Com isso, o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas criou um novo logo para a campanha do movimento sindical.

O projeto, duramente combatido pelos movimentos sociais por abrir portas à privatização das empresas públicas, foi aprovado com importantes alterações pelos senadores no dia 15 de março, e enviado aos deputados no dia 6 de abril. Agora a luta vai continuar na Câmara, para garantir que as alterações permaneçam e buscar outros avanços no texto.

## Sindicato apoia a Chapa 3 na Previ

Os fundos de pensão voltam a estar na alça de mira do interesse privado a partir do PLS 388/2015 que interfere na composição das diretorias e conselhos dessas entidades.

É nessa difícil conjuntura que os participantes e assistidos da Previ definirão em votação seus representantes para a gestão da entidade para o biênio 2016/2018. O pleito ocorre de 13 a 27 de maio e definirá os titulares e suplentes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, conselhos consultivos dos Plano 1 e Previ Futuro, além do diretor de Seguridade.

Vote na Chapa 3 - O Sindicato apoia e indica o voto na chapa 3 Previ – “Compromisso com Associados”.

## Sindicato apoia Chapa 5 na Funcef

Os participantes da Funcef, o fundo de pensão dos empregados da Caixa, escolhem novos representantes para os conselhos Deliberativo e Fiscal entre os dias 16 e 18/05.

O Sindicato apoia a chapa 5 – “Funcef Pra Gente”, por seu compromisso com o aumento da participação dos trabalhadores nos rumos do fundo e seu fortalecimento.

Entre as principais propostas da Funcef Pra Gente estão a luta para que a Caixa assumira o contencioso jurídico da Funcef; a defesa incondicional do Fundo de Revisão de Benefícios; o fim do voto de minerva em todas as instâncias; ampliação dos espaços de participação dos filiados na política de investimentos do fundo.